

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Data: 08/01/2023



Diário do Pará

LOGIN / CADASTRO

A4 EM FOCO

24h de notícias • diariodopara.dol.com.br

Diário do Pará

DOMINGO, Belém-PA, 08/01/2023

Em 2 anos, IGEPREV recuperou mais de R\$ 2 bilhões aos cofres públicos

Somente nos últimos sete meses, os recursos repatriados atingiram R\$ 255 milhões, sendo a maioria de retroativos de pensão por morte. Na Justiça, órgão comprovou que dívida era menor que a estipulada

PREVIDÊNCIA

Ana Célia Pinheiro

Mais de R\$ 2 bilhões já foram recuperados para os cofres públicos, pelo Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará (IGEPREV), nos últimos dois anos. O maior volume de recursos é de um processo, que já estava em fase de execução, no qual o Pará havia sido condenado a pagar R\$ 1,5 bilhão em retroativos de pensões por morte, que teriam sido pagas a menor, entre 2002 e 2007.

Mas, no ano passado, o IGEPREV conseguiu provar, na Justiça, que a dívida era de apenas R\$ 2,3 milhões, ou 500 vezes menor. Outra bolada veio da auditoria realizada na folha de pagamentos, que saneou uma montanha de irregularidades, que sangravam o erário em R\$ 248 milhões anuais. Já o terceiro bolo de recursos recuperados está fazendo com que o IGEPREV se des-

taque até em nível nacional: entre janeiro e outubro do ano passado, o Pará foi o primeiro estado da Região Norte e o quinto do Brasil que mais recuperou dinheiro do COMPREV, o sistema de Compensação Previdenciária entre o INSS e os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) dos estados.

Segundo o presidente do IGEPREV, Giussepp Mendes, só nos últimos 7 meses os recursos recuperados através do COMPREV atingiram mais de R\$ 255 milhões. Conforme observou, até 2021, o COMPREV não recebera a devida atenção das gestões do instituto, que, talvez, não tenham enxergado "o extraordinário potencial dessa fonte de receitas". Ele exemplificou: "Suponhamos que você tenha trabalhado 20 anos para o regime privado, mas depois tenha vindo trabalhar para o Governo do Estado, pelo regime do IGEPREV, cuja aposentadoria é calculada pela sua última remuneração, que, em geral, é maior. Só que o IGEPREV não vai bus-



Giussepp Mendes realizou extenso trabalho de auditoria no órgão
FOTO: MARCO SANTOS / AGENCIA PARÁ

car aqueles seus 20 anos de contribuição para o INSS, e assume sozinho essa despesa. Era isso que vinha ocorrendo". É uma bolada: esses R\$ 255 milhões recuperados pelo Pará são o saldo, o que sobrou, depois de o INSS descontar

o que o estado lhe devia em compensações por aposentadorias. Afinal, o sistema é uma via de mão dupla. Só que o fluxo de trabalhadores que fazem o caminho inverso, ou seja, saem do serviço público para a iniciativa privada, é

irrisório. Daí que a balança tende sempre a pender para o estado do Pará.

Exemplo disso é que Giussepp detectou R\$ 2 bilhões em compensações previdenciárias que já não podem ser cobradas pelo Pará, porque atingidos pelo prazo de prescrição, que é de 5 anos. Ele não soube estimar quanto o estado perdia, anualmente, ao não realizar tais compensações. Mas informa que, além dos R\$ 255 milhões recuperados nos últimos 7 meses, o Pará ainda tem a receber cerca de R\$ 600 milhões. Foi através de levantamentos internos e setoriais que o IGEPREV percebeu a dimensão dos recursos que não eram reclamados, pelo Pará, junto ao Regime Geral de Previdência Social (RGPS), desde 2016. Com isso, em junho de 2021, implementou um plano de recuperação financeira. E o primeiro passo foi realizar um levantamento completo dos vínculos passados e atuais dos servidores de todos os órgãos estaduais.

Além disso, o IGEPREV buscou junto ao SPREV e

ao INSS um retorno da análise dos requerimentos estocados. Tudo para restabelecer o equilíbrio financeiro entre os dois regimes previdenciários, e priorizar ações para a recuperação de receitas devidas ao estado. Os resultados dessa nova política saltam aos olhos: no ano passado, 67,14% do que foi arrecadado em compensações previdenciárias, em toda a Região Norte, caíram nos cofres do Pará.

Em nível nacional, o percentual ficou em 8,66%, o quinto melhor do País, atrás apenas da Bahia (13,91%), Espírito Santo (13,08%), Rio de Janeiro (10,60%) e Distrito Federal (9,65%). "O esforço de recuperação a nível de Compensação Previdenciária, em sua essência, reflete a melhoria no equilíbrio financeiro, a preocupação com a celeridade nas aprovações de requerimentos, o excepcional trabalho de identificação dos vínculos de ex-servidores e, principalmente, o zelo com a coisa pública", disse ele.



[Home](#) / [O Fato do Dia](#) / IGEPREV recupera, em 2 anos, mais de R\$ 2 bilhões aos cofres públicos



Giussepp Mendes, presidente do IGEPREV Foto: Marcos Nascimento

IGEPREV recupera, em 2 anos, mais de R\$ 2 bilhões aos cofres públicos

em O Fato do Dia 8 de Janeiro, 2023

Mais de R\$ 2 bilhões já foram recuperados para os cofres públicos pelo Instituto de Gestão de Previdência Privada o Estado do Pará – IGEPREV. O maior volume de recursos, está relacionado a um processo que estava em fase de execução, no qual o Pará havia sido condenado a pagar R\$ 1,5 bilhão em retroativos de pensão por morte, que teriam sido pagas a menor entre 2002 e 2007.

“O trabalho da atual gestão da Autarquia Previdenciária, à frente Giussepp Mendes, tem sido percebido como um “case” de sucesso, exemplo para os demais entes federativos, tal qual o grande destaque da temática no último Congresso Internacional de Gestão da Previdência Social – CONGEPSS, realizado em Brasília, em novembro de 2022” comenta o presidente do IGEPREV Giussepp Mendes.

Fonte: IGEPREV



Sávio Barbosa
@BlogdoSavio



A gestão de Giussepp Mendes à frente do IGEPREV como presidente, vem rendendo bons resultados para o Governo Helder. Em 2 anos, o IGEPREV recuperou mais de R\$ 2 bilhões aos cofres públicos. O IGEPREV do Pará é o quinto do país que mais obteve recuperação de recursos públicos.

[Translate Tweet](#)



12:26 PM · Jan 8, 2023 · 84 Views



BACANA NEWS @Marce... · 3s

O Igeprev, comandado por Giuseppe Mendes conseguiu a façanha de recuperar mais de 2 bilhões de reais em 2 anos. Dinheiro que era cobrado indevidamente. O Instituto de Gestão Previdenciária é o quinto do país que mais recuperou recursos para os cofres públicos.



Curtido por giussepp_mendes e outras 199 pessoas

JANEIRO 8